

O retrato mais fiel da indústria brasileira de computadores

J.P. Martinez

Editor da Newsletter Mundo IBM



A participação das empresas nacionais no mercado local de produtos e serviços ligados a processamento de dados subiu de 54,1% para 59,9% durante o ano passado. A informação consta da edição especial do DN, as 100 Maiores, editada em formato revista, que começou a circular no fim da semana passada. A melhor pista para explicar o ocorrido, foi o crescimento quase que explosivo de algumas empresas importantes no mercado. Nesta situação está, por exemplo, a Rhede, de Brasília, fabricante de modems, 48ª na lista das maiores, cujo volume de vendas em dólar cresceu

quase sete vezes ano passado. Crescimento real muito grande, 280,1%, teve também a CPM, 26ª, maior empresa por vendas no setor, que conseguiu abocanhar a parte do leão num mercado tradicional da IBM: o de processadoras de comunicação de grande porte, compatíveis com a família 37XX daquela empresa.

A lista das 100 Maiores mostra, também, que atividades relativamente novas, ligadas a processamento, hoje, garantem a existência de empresas relativamente grandes. Exemplo elucidativo, neste particular, é o ramo de programas (software) de computador, que alguns anos atrás nem existia como atividade econômica independente.

O número de empresas que dependem basicamente desta atividade, na lista das 100 Maiores, chegou a 12. Entre elas, duas empresas, Consist, 22ª da lista, e Computer Associates, 32ª colocada, tiveram receita operacional líquida superior a US\$ 20 milhões, valor bastante expressivo se se considerar as características desta atividade.

Outro setor que também possui cada vez mais empresas em posições de des-

taque na lista das maiores, é o setor de automação industrial. O número de empresas com a maior parte dos negócios oriundos desta atividade, entre as 100 Maiores, chegou, ano passado, a 18. Outro detalhe importante, é o porte atual de algumas empresas que surgiram pouco tempo atrás para explorar o que era, na época, apenas uma promessa. Nessa situação, encontra-se a Comsip, a maior empresa do ra-

AS QUE MAIS CRESCERAM EM TERMOS REAIS (%)

1 Rhede (RJ)	610,97
2 Impelco (RJ)	486,41
3 CPM (SP)	280,10
4 Parica (RS)	198,51
5 Amplus (RJ)	147,79
6 Elebra Sistemas (RJ)	136,94
7 Encom (OR)	128,23
8 Comicro (SP)	107,33
9 Digital (RS)	101,21
10 Delta (OR)	100,16
11 Compucenter (SP)	98,05
12 Rama (SP)	79,61
13 Comsip (SP)	75,81
14 Moddata (RJ)	74,84
15 Procomp (SP)	67,74
16 Monydata (SP)	61,51
17 Cincom Systems (SP)	61,15
18 Conaut (SP)	60,46
19 PHB (SP)	58,29
20 ABC Bull (SP)	54,14

AS MAIS RENTÁVEIS LUCRO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO

Empresa	%
1 Cincom Systems (SP)	120,68
2 Digital (RS)	71,93
3 Elebra Computadores (RJ)	70,81
4 McCormack & Dodge (RJ)	66,86
5 Eci/P&D (SP)	65,68
6 PHT (SP)	57,87
7 Procomp (SP)	56,12
8 Comicro (SP)	51,71
9 Peadar (SP)	51,47
10 Compucenter (SP)	47,83
11 Tecnopop Industrial (RJ)	47,24
12 Rhede (RJ)	45,93
13 Monydata (SP)	45,51
14 Encom (OR)	43,75
15 BMS (MG)	37,79
16 ATL (RJ)	34,84
17 Moddata (RJ)	30,63
18 Qualiron (SP)	27,33
19 Digicon (RS)	25,06
20 Upsi Informática (MG)	24,87

mo de controle de processo no País, que faturou em 1988, US\$ 28, 8 milhões. Não é muito diferente o caso da Esca Engenharia, a segunda do mesmo setor, que teve vendas de US\$ 17,5 milhões no mesmo período.

Nos ramos ligados a computadores, registrou-se, ainda, a ascensão de empresas prestadoras de serviços sem mercado cativo, como a Cetil, GSI, ADP Systems, CMA. Essa atividade, que muita gente via com os dias contados, devido à queda de preços dos computadores, que tenderia a viabilizar o uso de equipamentos próprios em qualquer empresa, voltou a ser, agora, promissora, a ponto de atrair investimentos pes-

sados de grupos tradicionais em outros ramos de negócio: Gerdau (GSI), BMS (Belgo Mineira), EDS (General Motors), Informatel (Grupo Vichinha).

Mas a grande sensação do trabalho, que é um retrato muito fiel da indústria de computadores no País, é o número relativamente grande de empresas independentes em situação financeira invejável. Conseguiram conciliar crescimentos reais elevados, com lucros altos, e boa situação de caixa, no final do exercício. Nesta situação podem ser incluídas, sem nenhum risco de erro, a Microtec, 13ª da lista, fabricante de microcomputadores; Racimec, 18ª, fabricante de terminais para loteria; Elebra Computadores, 23ª, do ramo de superminis; PHT, 31ª, do setor de controle de processo; Digital, 38ª, do ramo de modems; Rhede, 48ª, do mesmo ramo e a ADD, 50ª, fornecedor de terminais de vídeo, para citar apenas alguns nomes em muita evidência.